

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA:- PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ
LOCAL:- RUA LUIZ PAULO BELUCCI
MUNICÍPIO:- PARISI
PROPRIETÁRIO:- PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PARISI
ART:- 92221220131641925

MEMORIAL DESCRITIVO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ

SERVIÇOS:-

Pavimentação Asfáltica com CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), em diversas ruas no município de PARISI - SP, total de 1.096,11 M², conforme descrição abaixo:

Rua Luiz Paulo Belucci – entre rua João Velho até cerca com propriedade rural	<u>1.096,11 m²</u>
Total	1.096,11 m²

DESCRIÇÃO

1-LOCAÇÃO DA OBRA.

A demarcação deverá estabelecer os alinhamentos das vias junto aos passeios de forma precisa, sempre se reportando ao projeto urbanístico oficialmente aprovado pela municipalidade, bem como curvas, para tanto o estaqueamento deve estar firmemente colocado e bem sinalizado, além das marcações altimétricas, que a implantação demandar.

2. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.

A área deverá ser devidamente limpa até que não se encontre impurezas.

A caixa do pavimento deverá ter profundidade de 35,00 cm com a remoção dos materiais para bota-fora e deverá ser preenchida em camadas compactadas no teor de umidade ótima, com materiais de solo arenoso fino e base de brita graduada simples.

O empréstimo de material para execução da sub-base deverá ser de 1ª categoria , após análise de laboratório..

3. PREPARO DO SUB-LEITO.

O sub-leito que é o fundo da caixa do pavimento deverá ser regularizada dando-se a conformação transversal da via, escarificado e compactado no teor ótimo de umidade, até que atinja GC= 100% PI (Grau de compactação= 100% do Proctor Intermediário).

4. REFORÇO DO SUB-LEITO.

O reforço do sub-leito deverá ser em uma camada com 20,00 cm de altura estabilizada granulometricamente com solo arenoso fino e devidamente irrigada, homogeneizada e compactada no teor ótimo de umidade até que atinja GC= 100% PI (Grau de compactação a 100% do Proctor Intermediário).

5. BASE DE BRITA GRADUADA

Deverá ser executada uma camada de base com brita graduada simples com espessura de 10,00 cm (dez centímetros) compactada, com a finalidade de oferecer suporte à camada de CBUQ, absorvendo, assim, os esforços verticais decorrentes do tráfego de veículos e distribuídos ao subleito. A mistura de agregados para base deve apresentar-se uniforme quando distribuídas no leito da rua; o espalhamento com motoniveladora será feito logo após o material ser colocado na pista com caminhão, em camadas ou leiras, após o espalhamento o agregado umedecido deverá ser compactado, por meio de rolos vibratórios ou outros equipamentos que atendam as necessidades do teste CBR. Deverão ser observados o nivelamento e a compactação para que não fique imperfeições na capa asfáltica. A imprimação da camada de brita graduada deve ser realizada após a conclusão da compactação com emulsão asfáltica.

Não será permitido a execução de sub-base ou base de brita graduada em dias chuvosos.

6. IMPRIMADURA IMPERMEABILIZANTE.

A imprimação é a aplicação de asfalto diluído de petróleo de cura média, CM-30, com taxa de 1,20 L/m² em toda superfície da base acabada. Para a aplicação deverá ser utilizado espargidor com maçarico e barra ou caneta para espargir. O trecho onde será aplicada a imprimadura deverá ser fechado ao trânsito até que a cura do asfalto diluído ocorra.

7. PINTURA DE LIGAÇÃO

A pintura de ligação ocorrerá através de imprimação com ligante, sobre a superfície devidamente impermeabilizada utilizando-se emulsão asfáltica catiônica Tipo RR-2C, com taxa de aplicação 1,0 L/m², com até 30% de recorte com água.

8. CAPA DE ROLAMENTO

A execução da capa de rolamento será feita com Concreto Betuminoso Usinado a Quente – CBUQ, graduação “C” da sessão do Manual de Normas do DER-SP, com espessura mínima de 3,00 cm (solta), executada sobre base devidamente impermeabilizada, sobrepondo-se a sarjeta em 10 cm

A mistura do concreto betuminoso, bem como as suas aplicações nos trechos deverão obedecer rigorosamente as instruções do Manual de Normas do DER- SP.

9. EQUIPAMENTOS.

- Motoniveladora com lâmina e escarificador;
- Caminhões basculantes;
- Pás Carregadeiras;
- Trator equipado com rotativa/ pulverizadora ou grade;
- Compactador de solos (Pé-de-carneiro) auto-propelido, vibratório;
- Compactador liso auto-propelido, vibratório;
- Rolo Tandem;
- Rolo pneus;
- Caminhão espargidor;
- Vibro-acabadoras;
- Irrigadeira;
- Ferramentas manuais indispensáveis p/ execução dos serviços.

10. CONTROLE TECNOLÓGICO.

Deverão ser feitos ensaios laboratoriais, por empresa especializada, dos materiais provenientes das jazidas de empréstimos, para obtenção de parâmetros executivos do pavimento, bem como da área de intervenção.

Posteriormente deverá ocorrer o controle tecnológico, por empresa especializada, contratada pela empresa executora dos serviços, onde deverão ser verificados através de laudo, no mínimo:

- *controle do grau de compactação das camadas;*
- *verificação do traço do CBUQ.*

OCLAIR BARÃO BENTO
Prefeito Municipal

WILLIAM JOSÉ REGIANI
Eng. Civil CREA 0400236348